



Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, adm. e propriet. — José da Silva Vieira. — Redactor no Brazil: A. Ciras. — Editor — Julio de J. Giesteira Lima. — Composição e impr. — Typ. Espozendense — Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha \$5000 rs. — Com estampilha e para fóra 10\$000 rs. — Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs. — Colonias Portuguezas, 25\$000 rs. — Numero avulso 200 rs. — Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 1\$00 esc. — Anuncios particulares: linha 70 c. Comum. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c. — Reclames a obras literarias mediante um exemplar. Não se restituem original: não publicados.

O PORTO DO FUTURO

A Chaves Conpon.

Meu caro amigo.

A sua voz, clara e franca e persuasiva—voz de estentor—já ecoou bem, e até de mais, para que fosse escutada e apercebida nas altas esferas governativas.

Não se esforce, não prosiga, não clame nem aclare mais nada sobre o porto dos **Cavalos de Fão**.

Para que dizer mais, para que argumentar mais?

O assunto está suficientemente definido, posto a claro, bem demonstrado.

Tudo o mais que avenge, e proclame e grafique, com todo o calor, com todo o entusiasmo fremente do seu fervor de bairrista e patriota, em prol dessa maravilha do litoral português, será reeditar, repetir o que tem dito já por muitas vezes, quer no jornal, quer no folheto, e está claramente, concretamente comprovado e autenticado por tecnicos illustres e abalisados.

No presente momento historico, nos nossos dias não lograremos a dita, a ventura de ver essa grandiosa obra de engenharia hydraulica levada á pratica e á realidade.

E' grande, incomensuravelmente grande de mais para a vermos efectivada na nossa vida.

Mas por que será de tanto e tamanho fomento para o progresso e desenvolvimento commercial e industrial da nossa provincia e, concomitantemente, das provincias da norte de Portugal, é que os pósteros um dia—d'aqui a vinte, a trinta, a quarenta anos —a hão-de ver realisada e colher os seus abundantes e óptimos fructos.

Nesta avançada *étape* da nossa existencia, é logico, é mesmo

justo ceder aos vindouros a fruição dos bens e das regalias que dele hão-de resultar, brotar fartamente, beneficemente sobre os nossos ascendentes; e que nós jámais poderemos fruir, por muito tempo que vivâmos ainda.

O Progresso avança na sua senda; a Sociedade promete aperfeiçoar-se de cada vez mais; a Civilização caminha a passos largos, dia-a-dia, e os homens de hoje vão agindo admiravelmente e empregam tenazmente os seus esforços, na mira e com o viso a uma finalidade,—que é desenvolver e augmentar as comodidades, conquistar mais e melhores regalias e beneficios para os povos do futuro.

Ponha ponto, meu velho amigo, nas suas substanciosas e patrioticas dissertações. Não se fatigue, não se canse mais.

Você tem-se esforçado demasiado, em extremo, sem ver a sua magnifica ideia corporisada, mas cabe-lhe a glória, que todos os indivíduos justiceiros confirmam e que ninguém, absolutamente ninguém, se atreverá a petulancia de contestar,—de ter sido o maior, o mais forte, o mais devotado e acérrimo propulsor dessa grande e maravilhosa obra, que outros, que não nós, no porvir hão-de ver levada a cabo.

O porto dos **Cavalos**, ainda dentro deste século, tornar-se-há uma realidade. Ele será o **porto do Futuro** na costa norte de Portugal.

Socegue, descanse meu amigo; por sua tão ardua e persistente campanha, a posteridade lhe fará a devida e merecida justiça.

Velho espozendês.

ANA ROCHA

MÉDICA

CONSULTAS DAS 10 AS 12

(Excepto aos domingos)

ESPOZENDE

CONTOS E LENDAS DO MINHO

O CÊRCO DE FARIA

[Continuação]

O castelo de Faria estava em apertado cêrco.

Quando se deu esse facto?

No tempo em que a moirisma pisou terreno cristão?

Na ocasião em que os Normandos, por acaso, por aqui passassem nas suas terriveis correrias até Vermuim? Nas lutas que por veses sustentamos com os nossos suseranos de Leão, ou ainda em tempos mais afastados?

A lenda não fixa data; o que ela nos diz é que os defensores daquele castelo estiveram em serios embaraços: o inimigo, superior em numero, sustentava com persistencia o cêrco havia muito tempo e tão abatidos se encontravam os sitiados que estavam prestes a renderem-se.

Uma noite, porém, do alto das torres, as sentinelas inimigas dos postos avançados começaram a divisar umas luzes moventes na campina, que se estende a oeste até ao mar, e notaram que o seu numero aumentava ao caminhar para o sopé do monte onde estava o castelo de Faria.

Ao longe eram pequenos luzes os, estrelas cadentes na imensidade da planicie; mais perto fochos ardentes, cujos reflexos faziam entrevêr sombras serpentes, como de um exercito em marcha.

Os sitiados, tomados de pânico e medo, convencidos de que se avisinhavam grandes reforços aos enfraquecidos sitiados, fogem para a encosta oriental da Franqueira e sômem-se na escuridão da noite.

No castelo, cheios de alegria e esperanza, aguardam de cima das muralhas a chegada dos inesperados salvadores. A sua admiração não tem, porém, limites quando veem entrar no arraial inimigo, abandonado poucos mo-

mentos antes, alguns lavradores muito seus conhecidos, conduzindo manadas de gado com tochas acesas atadas na cabeça.

Era o melhor reforço que podia vir áquella desgraçada gente, cansada pela fadiga e pela fome: o inimigo espavorido tinha fugido e algumas rézes, sacrificadas na ocasião, serviriam de repasto aos seus esfomeados estomagos, ao romper daquele glorioso dia.

Soube-se depois do sucedido: os moradores de Vilar de Figos, freguezia que dista do castelo meia legua para o sul, tendo conhecimento da situação affitiva em que este estava, resolveram, repetindo um facto da historia romana, urdir aquele estratagemã.

Vilar de Figos tomou desde então o nome de «São Paio dos Principaes de Vilar de Figos», nome por que ainda hoje é conhecida aquella freguezia, por os seus moradores terem sido os principaes cooperadores na defesa do castelo de Faria.

T. F.

Madrigal

Deus fabricára o grande céu... Depois,
Para alegrar a escuridão terrestre,
Com pericia divina e mão de mestre
Deus fabricou três soes.

Um deles, anda a vaguear nos céos;
E os outros dois, oh, flôr estremeçada,
São para mim a luz da minha vida,
E são os olhos teus.

Engênio de Castro.

TRILOGIA

Nasce o sól d'olro luzente...
Este sol de Portugal
E' tam lindo, sem igual,
E' tam meigo e languescente!

Segue o sól o seu fanal
E, nessa faina d'amor,
Nos dá: vida, luz, calor
—A trilogia ideal!

Lumelino Pestana.

Alaqueira Guerra

CARTA DO BRAZIL

(Continuação)

Baseava-se antigamente o direito penal sobre a teoria do livre arbitrio.

Hackel, que é tudo quanto há de grande na sciencia moderna, diz-nos que o livre arbitrio é uma doutrina envelhecida, anti-scientifica. Esta doutrina cedeu, pois, o logar ao criterio determinista, e este facto implica uma alteração profunda no direito penal que se baseava n'aquela doutrina.

A responsabilidade moral ficou substituida pela responsabilidade social. Ora, o crime foi perpetrado devido a corrupção do meio inferior em que foi lançado, ou porque tenha a tendencia latente para a criminalidade patologica.

O código de menores, diz no artigo 68: o menor de 14 anos, indigitado autorou cumplice de facto qualificado crime ou contravenção, não será submetido a processo penal de especie alguma; a autoridade competente tomará somente as informações precisas registando-as, sobre o facto punivel e seus agentes, e o estado fisico, mental e moral do menor, e a situação social, moral e economica dos paes. E' enclausurado em uma casa de educação, donde só sairá aos 21 anos.

*

Aladino Grasseschi, fez um seguro de vida na Companhia Sul America, de sua esposa, figurando como beneficiario do apolice. Pouco tempo depois, para receber o premio, matou a esposa,

Apurou-se que o assassinio fôra premeditado, e não obstante o jury absolveu-o, com o fundamento na dirimente do artigo 27. Absolver um criminoso é alimentar uma vibora; é pôr combustivel n'uma caldeira. A imprensa que não se almoeda ao cinismo das paixões, verberou o procedimento do jury, e o promotor, não se conformando, apelou da sentença.

Eu, que combato pela razão que é a luz, pela justiça que é a rectidão, pela civilização, enfim, louvo o promotor público, e oxalá que justiça seja feita.

*

Acaba de ser decretada a falencia de Albino Correia e Companhia, e fixado o termo legal em 40 dias á petição inicial, e em 25 dias para a habilitação de credores. O activo é de trescentos contos e o passivo de dois mil cento e cincoenta. E' muito provavel que seja decretada como fraudulenta.

Albino Bustos.

Praia Suave-Mar

O que ela precisa:

—Sem aspirar a casinos, a hotéis de luxo, a turismo e a go-so;—

—Sem querer igualar-se a estancias maritimas de luxo;—

—Sem mirar á ostentação de casas apalaçadas e clubs magnosos;—

—Valorisar-se, pela sua planura, verdadeira esteira de areias finas que o Mar rendilha suavemente, que o Sol aloira de brilhos oirescentes, e que o Pinhal, onde se encosta, tonifica e higienisa;

—Com a construção de um bairro balnear, de casas pequenas, modestas e elegantes;

—Com a factura de um bairro-jardim, com arruados simétricos, numa quietude discreta e amena, com o ambiente dado á paz e á cura de repouso;—

—Para que se forme uma estância de cura e de repouso, pelos beneficios do Mar, do Sol e dos Pinhais.

E depois d'isto, virá o resto.

P. S.

E' justo: não reclamisar a praia... sem casas;

—Construir ou deixar construir.

—Pôr de parte a ambição desmedida.

TURISTA.

BARQUEIROS, 22.

SENHORA DAS NECESSIDADES

Nos dias 6, 7 e 8 do proximo Setembro realisa-se nesta freguesia, como de costume todos os anos, a famosa e popular romaria de N. S.^a das Necessidades.

Vêm abrilhantar o grandioso arraial as afamadas bandas de **Barcelos** e dos **Passarinhos**, da Povoia.

As iluminações e ornamentações estão confiadas ao exímio decorador João Faria, de Barcelinhos; e os fogos, preso e do ar, ao habil Egreja e a seus filhos.

No dia 14, após 7 dias, efectuar-se-há a chamada **romaria pequena**, constando a parte religiosa de exposição do S. Sacramento, sermão por um distinto orador e de uma magestosa procissão.

Tocará no arraial a banda do **Internato Municipal** do Porto.

A's Necessidades, forasteiros.

CARTA DE FÃO

20 D'AGOSTO.

Pois que o tempo suavizou bastante e se apresenta com cariz de calmarias, a nossa esplendida praia está animada e promete animar-se ainda mais.

A colonia balnear, actualmente, já é maior do que a do ano passado, e formam-na varias familias do Porto, Braga, Barcelos, Ponte do Lima e de outras localidades.

—Está fazendo uma cura d'aguas, nas famosas termas de Monção, o nosso querido conterraneo, comerciante no Rio, sr. Victorino Evangelista.

—Abriu consultorio medico nesta praia o sr. dr. Carlos Rocha, clinico distintissimo.

—Teve a sua *délivrance* a extremosa esposa do sr. Querubim Evangelista, digno secretario de Finanças nessa vila, a quem presenteou com um gorducho rapaz.

—De passeio a esta praia, são esperados aqui, por estes dias, os illustres membros da Comissão Administrativa da Câmara municipal do Porto.

—Finoi-se a sr.a D. Maria Gomes Saraiva Campes, esposa do sr. Alvaro da Costa Campes, capitão de navios.

Os nossos pesames.

—Consociaram-se os snr.s Ramiro Martins Capitão e Herondina Dias da Silva.

Muitas venturas, no seu novo estado, lhes desejamos.

—Na capela da sua invocação festejou-se, ha dias, o taumaturgo portuguez Santo Antonio.

—Acompanhado de sua familia, já se encontra no seu palacete da Alameda do Bom Jesus o importante capitalista sr. Campos Moraes.

Tambem se encontram entre nós o snr. dr. Costa Palmeira, e familia, de Braga, a familia do sr. José Ramalho, de Ponte do Lima, e o sr. Ferraz, comerciante do Porto, e familia.

—Recebeu as aguas lustrais do baptismo um filhinho do nosso amigo sr. Norberto Fernandes.

—Está dando motivo a justos comentarios o atrazo com que chega aqui, quasi todos os dias, a *camionete* do Correio.

As malas entram na respectiva estação fôra das horas regulamentares e originam a distribuição da correspondencia muito tarde, e a más horas.

Apontamos este facto a quem de direito, para que se digne providenciar.

Fanguero.

PARA EVITAR O FRIO DOS PÉS

Um sapateiro de Budapeste, tão habil no seu mister como en-

genhoso, inventou um sapato esquentado do qual se esperam maravilhas, principalmente para os agentes, sentinelas, maquinistas e para todos os trabalhadores obrigados a permanecer de pé por muito tempo. Entre a palmilha interior e exterior do sapato encontra-se dissimulado um pequeno aparelho electrico, com uma tomada de corrente no tacho.

Antes de sair, o feliz proprietario deste borzeguim original e moderno aquece o seu calçado por meio dum fio electrico, como se fãia para um ferro ou uma cafeteira. Ao fim de alguns minutos, pode voltar para o seu posto, pois o calçado conserva-se quente por duas horas.

PELA APULIA

Esta populosa freguesia, cuja praia tem este ano uma notavel concorrência de banhistas, prepara-se galhardamente para festejar, com inusitado brilho, os seus santos nos dias 29, 30 e 31.

Entre dois grupos antagonicos frême o entusiasmo e ambos eles procuram imprimir todo o luzimento ás festividades projectadas—no Amparo, á Senhora desta invocação; no lugar da Egreja, á Senhora das Dores, Senhora do Rosario, Santo Antonio e S. Sebastião.

São 4 as musicas que na Apulia se farão ouvir. No lugar do Amparo, as de Paços de Ferreira e Felgueiras; no lugar da Egreja, a de Vilela e a de Arouça, esta de magnifica fama, ao que nos informaram.

Fogos de Silva e Filhos; Cruz, d'Antas; Egreja, de Necessidades, e de Roriz, Barcelos.

Ambas as festas se realisam, á compita, nos mesmos dias 29, 30 e 31 do corrente—notem!

ROMARIAS

Vão no seu termo as romarias deste concelho.

S. Bartolomeu fecha a lista com a sua, que se realisa amanhã na freguezia de Mar, com farta concorrência, não só de adultos como de crianças que, como o Santo é patrono dos *miudos* achacados ao medo—ali acorrem, de varios pontos, com o seu par de frangos pretos, em cumprimento de votos.

Dois dias antes é costume efectuarem-se duas feiras—a do linho e a das alfaias agricolas.

E muitos romeiros, de longes terras, aproveitam a ocasião para um banho, anual, nas salsas aguas.

FECUNDIDADE PRODIGIOSA

Uma mulher de Taipins, Pará—Brasil, deu á luz seis crianças do sexo masculino.

Se o Brasil tivesse muitas como esta, não necessitava de emigração estrangeira!

MAJÓR CARLOS BARROS

Recolheu a Viana, onde reside, completamente curado dos ferimentos conseqüentes da queda que sofreu, ha dias, este nosso illustre amigo e conterraneo, distinctissimo official de artilharia.

Felicitações a sua ex.cia.

HOSPEDE ILUSTRE

Acompanhado de sua ex.ma familia, vimos entre nós, alguns dias, o illustre tenente-coronel d'artilharia, nosso distincto amigo e conterraneo, sr. Augusto de Barros.

S. ex.cia já recolheu a Vila Nova de Gaia, onde reside.

SINDICATO AGRÍCOLA

Continuam sendo muito procurados os artigos que esta casa fornece aos srs. proprietarios e lavradores, aos melhores preços do mercado.

No *Sindicato* já se encontram à venda magnificas sementes de repólho, couve-flor e de outras especies hortícolas e campestres.

AVISO

O proprietario das antigas carreiras diarias, entre Antas, Espozende, Porto e vice-versa, participa aos seus Ex.^{mos} freguezes que os seus horarios não foram alterados, sendo, como de costume, a sua partida de Antas às 6, Marinhas 6 e meia e Espozende 7 horas; e do Porto para Espozende às 17 horas e 30.

Espozende, 1 de Agosto de 1930.

Colegio Franco-Lusitano

Fundado em 1923

Rua 1.º de Dezembro—ESPOZENDE

Internato, semi-internato, externato para ambos os sexos

Ensina-se: Instrução Secundaria, Instrução primaria, francês, inglês, dactilografia, labores, piano, pintura e trabalhos modernos.

Educação moral e religiosa cuidada.

Reabertura das aulas no dia 9 de Outubro.

Curso de férias a abrir no dia 18 de agosto.

Pedir informações à directora:

M.elle Renée Mestre Vieira.

Gazetilha**Os «Papo-Sêco»,**

Ao «papo-sêco» — ao bomzinho
Do «dandy» de rubia boca,
Servimos hoje o *chásinho*...
Que nos perdõe o «pinôca»!

Sem colete e sem chapéu...
Camisa em mangas... E' vel-o!
Penteadinho, em cabelo,
Co'a linda cabeça ao léu!

Para aquele que assim traja,
Mal haja a *Moda*. Mal hajal

Zé da Região.

JAMAIS eu chamei aos tribunais, fosse quem fosse, ou chamarei, por abuso de liberdade de Imprensa. Nem ha exemplo de um pulha da pena, quanto mais um jornalista, chamar aos tribunais o adversário com quem jogou doéstos, e para lhe pedir responsabilidade d'esses doéstos na Imprensa. Mesmo que esse pulha usasse o nome de Palma Cavalão.

Homem Cristo.

UMA SENHORA ELASTICA

Informam da cidade de Cluis que se acha em tratamento num hospital d'ali uma senhora de 28 anos e que deve ser submetida a uma operação cirurgica, a fim de interromper o seu crescimento.

Apesar da sua idade, mede já 2 metros e 8 centímetros.

NOVO JORNAL

Consta-nos estar para breve a aparição de um novo orgão na imprensa local.

Anciamos a sua vinda para a lucta.

CAPELÃO DA MISERICORDIA

Devido aos esforços da Mesa da Santa Casa e do Reverendo Arcipreste, foram removidas as dificuldades que havia para o preenchimento do lugar de capelão da Misericórdia, vago por motivo da doença do Rev.do P.e Luiz Capitão, com a nomeação do Rev.do P.e Anselmo Rego, ficando assim restabelecida a missa das onze horas aos domingos e dias santos e o restante serviço religioso na capela da Misericórdia.

A Meza pede aos dignos Irmãos para que, de futuro, prestem, sempre que puderem, as honras fúnebres aos confrades falecidos, cumprindo fielmente o determinado no artigo 18 dos estatutos respectivos.

NOMEAÇÃO

Foi nomeado administrador do nosso concelho o sr. dr. Artur de Barros Lima, doutissimo advogado e notario em Barcelos e velho e preclaro amigo de *O Espozendense*.

NA APULIA

Encontra-se já bastante animada e concorrida a praia da Apulia.

Entre várias familias de Barcelos, em veraneio, estão ali as creanças do Recolhimento do Menino Deus, simpatica e prestimosa instituição beneficente da vizinha cidade.

TURISMO

Foram constituídas as comissões de turismo, criadas pelo artigo 6 do decreto n.º 18.421, em todos os concelhos deste distrito.

A comissão deste concelho tem como presidente, na qualidade de delegado do Conselho Nacional de Turismo, o nosso velho e presado amigo sr. P.e Manuel Martins de Sá Pereira.

48 MILHÕES

O Tribunal de Arbitragem de Lausana sentenciou favoravelmente para Portugal na questão dos danos causados pela Alemanha, antes da declaração da guerra.

A Alemanha terá que pagar a Portugal a importante soma de 48 milhões de marcos—ouro.

Transcrição

O nosso presado colega *O Imparcial*, de Alcacer do Sal, deu-nos a honra da transcrição da nossa gazetilha—**A Moda**.

Agradecemos, nossos, e do camarada *Zé da Região*, que é quem faz o «chásinho», aos sábados.

HENRIQUE MARINHO

Tivemos o praser de cumprimentar, nesta vila este nosso querido amigo e grande e devotado amigo de Espozende.

Henrique Marinho veio assistir às festas da Saude com sua ex.ma Esposa e gentis filhos.

TRANSFERENCIA

Foi transferido, a seu pedido, para Vila Verde, o digno contador desta comarca, nosso illustre amigo sr. Artur Corte Real Pais de Faria.

FESTAS E ROMARIAS

As «festas da vila» decorreram bem e revestiram superior brilhantismo.

O tempo, que se apresentou calmoso e de agradável temperatura, concorreu grandemente para esse brilho e para que affuissem ao arraial alguns milhares de forasteiros, em numero que se computa superior ao do ano passado.

Um agraço para os barraqueiros, que se encheram de fazer negócio.

A romaria da Senhora da Saude, nas Marinhas, compartilhou de igual successo, acorrendo ao pitoresco local um numero deromeiros muito maior do que o dos anos anteriores.

Das duas músicas, qual delas a melhor, foi muito apreciada a de RIBA UI.

Do Brazil

De regresso à Pátria, embarcaram no Rio, estes dias, os nossos conterraneos Manuel A. breu Alves (Espozende?); Abilio Gonçalves Vassalo, das Marinhas, e Joaquim Gomes Tomé, de Apulia.

PESCA

Os pescadores de Sines—Algarve—têm feito uma abundante pesca de cavalas.

Ora leiam: Até têm vendido barcos carregados, a transbordar, a 100 e 200 escudos!

Aqui, nem *truncho* de sardinha, da viva, da Costa Suave-Mar!

AVISO

A «Industrial Maritima, Limitada», com séde em Fão, convida os seus credores, cujas contas não estejam liquidadas, a apresentarem-se impreterivelmente até ao dia 10 do proximo mez de Setembro, a fim de serem conferidas e pagas.

Espozende, 22 de Agosto de 1930.

Singer

Máquinas de costura e de bordar.

Todas as peças, linhas, agulhas, bastidores, etc.

Vendas aos preços da tabela da fabrica.

Representante em

ESPOZENDE

«A Novidade»,

José Adelino Pedroso de Lima

Rua 1.º de Dezembro.

CASA

Aluga-se o 1.º e 2.º andar da casa onde está instalado o talho de carnes verdes na rua 1.º de Dezembro, desta vila, constando de boas salas, quartos, cozinha e mais commodos, e com entrada independente. E' um edificio novo, concluido ha pouco, podendo ver-se todos os dias.

Para tratar com seu dono Francisco Lopes de Miranda, das Marinhas.

Aos lavradores

O Sindicato Agrícola de Viana do Castelo, no intuito de bem servir o numero avultado de socios que possui neste concelho, acaba de abrir no antigo armazem do Passos, no Fanico, **Uma delegação**, onde os associados do referido Sindicato **encontrarão á venda os mesmos artigos que se encontram na Séde, ou seja: sal, adubos, sementes seleccionadas, arame e ferro para ramadas, instrumentos agricolas, etc, etc.** Não deixem os nossos lavradores de visitar a referida casa, pois trata-se dum melhoramento indispensavel e que muito os pode beneficiar.

GRAND PRIX - O MAIOR PREMIO DA EXPOZICAO - LONDRES 1904

Premiado em medalhas de ouro nas exposições: de Lisboa, 1898, Paris, 1889, Balon 1886, Amster 1884, Londres 1883, Rio de Janeiro 1906, etc.

Pedro Franco & C.ª
Rua de Belem, 147 - LISBOA

AUTOMVEL DE ALUGUER

EXPLENDIDO «MINERVA» — 7 LOGARES BEM CONFORTAVEIS

CHAMADAS A QUALQUER HORA

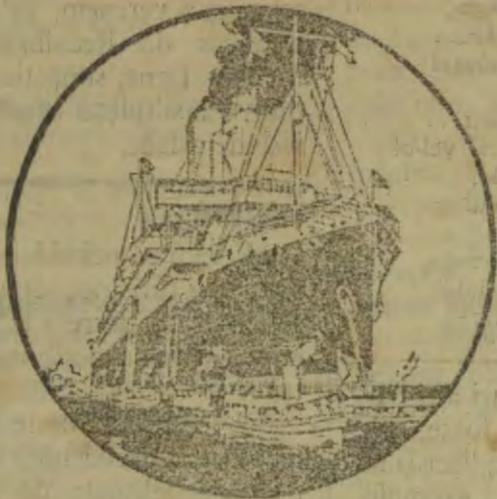
ANTONIO DUARTE

Preços convidativos

Grafonolas "DECCA," SEM RIVAL

Discos e agulhas A' venda na HAVANEZA.

MALAREALINGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

DEMERARA em 19 de Agosto para o Rio de Janeiro Santos Montevideu e Buenos Ayres
 DARRO em 17 de Setembro para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
 DESEADO em 2 de Outubro para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

ALMANZORA em 18 de Agosto para Madeira, Pernambuco Bahia Riode Janeiro Santos, Montevideu e Buenos Ayres
 ALCANTARA em 1 de Setembro para Rio Janeiro Santos Montevideo e Buenos Ayres.
 ARLANZA em 15 de Setembro para Madeira, Pernambuco Bahia Rio de Janeiro, Santos Montevideo e Buenos-Ayres

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPACAO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.

EDIÇÃO MONUMENTAL

A Historia Ilustrada da Literatura Portuguesa

Formato 32x25

Em tomos mensais de 32 paginas, optimo papel couché, magnificamente ilustrados.

E CONTERA:

biografias completas, retratos, vistas, costumes, monumentos, rostos de edições raras, manuscritos, miniaturas e fac-similes de autógrafos, em soberbas gravuras, algumas das quais HORS TEXTE, a côres.

CONSTITUINDO

um precioso album em que pela primeira vez, entre nós, se reúne uma tão completa e curiosissima documentação gráfica, Artigos de especializados professores e literatos de nome consagrado.

Cada tomo 10\$00

A Historia Ilustrada da Literatura Portuguesa, comprehenderá pouco mais ou menos dois grossos volumes de 400 paginas cada e será uma publicação de luxo, para o que se reuniram todos os elementos indispensaveis. A semelhança das Histórias da literatura francesa de LeLanson e Benedit e Hazard publicadas pelas importantes livrarias Haches de Larousse, esta publicação constituirá alguma coisa de inédito, de grandes desse notavel nas nossas letras. Jámais se reuniram condições como para criação deste monumento, arquivo das maravilhas que nas letras a nessa história encerra.

ASSINATURA :

Preços, incluindo embalagens reforçadas

CONTINENTE E ILHAS:

Assinatura especial de cada número saindo mensalmente e pelo correio, contra reembolso (só para o continente e ilhas)

	3 meses	6 meses	1 ano
Assinatura (pagamento adiantado)	33\$00	65\$00	128\$00
		Reglstado	

Cada tomo avulso, não incluindo porte e embalagem — 10\$00

PEDIDOS ás Lrarias AILLAUD e BERTRAND
73, Rua Garrett, 75
LISBOA

Assina-se nesta villa na Livraria Espozendense Rua Direita

Automoveis de aluguer

Conduite de luxo — 6 — logares

CARRO ABERTO

TRATAR NA HAVANEZA

PREÇOS CONVENIENTES



Maquinas Singer

para coser vendem-se a pronto pagamento e em prestações no Chic Parisiense, estabelecimento de fazendas de Emilio Fernandes, rua d'Arcoza — Fão.

Reparações gratuitas durante 5 anos.

Dar-lhe a preferencia é ser em servido.

MOBILIAS E DECORAÇÕES

AS MAIS MODERNAS E ECONOMICAS
V BARBOSA DA FONSECA, F.º
 29, Rua Ferreira Borges, 45 — PORTO

GRAND PRIX - O MAIOR PREMIO DA EXPOZICAO - LONDRES 1904.

Xarope Peitoral James

Premiado em medalhas de ouro nas exposições: Lisboa 1898, Paris 1889, Balon 1886, Amster 1884, Londres 1883, Rio de Janeiro 1906, etc.

Heroico contra todas as afeções dos orgãos respiratorios, taes como: tossees rebeldees ou convulsivas, ataques asma-ticos, bronquites agudas ou crónicas.

Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS PEDRO FRANCO & C.ª
 RUA DE BELEM, 147 - LISBOA.